

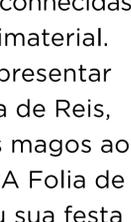
JANEIRO | 2023

## Informe de Paracatu de Baixo

**Olá! Feliz 2023!** O Informe de Paracatu de Baixo começa o ano trazendo muitas novidades. A construção do Salão Comunitário está a todo vapor. As famílias se reuniram em Paracatu para celebrar o fim de 2022. Vamos conferir detalhes de tudo isso?

**Boa leitura!**

## Nosso jeito de viver

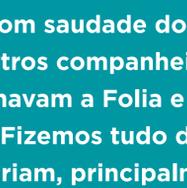


### A história continua

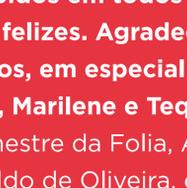
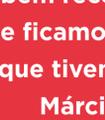
As Folias de Reis são tradições em vários lugares do país, especialmente em Minas Gerais, onde são reconhecidas como patrimônio cultural imaterial. Os grupos costumam se apresentar da véspera do Natal ao Dia de Reis, em louvor à viagem dos reis magos ao encontro do menino Jesus. A Folia de Paracatu de Baixo começou sua festa no dia 26. Foi uma emoção para a comunidade, Nié, Elias e Maria Geralda, filhos do senhor Zezinho, que estão à frente da Folia da comunidade.



O cortejo passou por diversas comunidades, cantando versos de fé e devoção, acompanhados pelo choro da sanfona e pelo batuque da percussão. A bandeira do Menino Jesus, principal símbolo da tradição, seguiu na frente da comitiva. No dia do arremate, 6 de janeiro, a procissão passou pelas ruas de Paracatu de Baixo e encerrou na igreja de Santo Antônio, como de costume, localizada na área de origem. **Vida longa à Folia de Reis de Paracatu de Baixo!**



**Fiquei com saudade do meu pai e de outros companheiros que acompanhavam a Folia e não estão mais aqui. Fizemos tudo do jeito que eles gostariam, principalmente meu pai. Vários perguntavam pelo pai e alguns até choravam pela falta dele. Agradeço ao senhor Nazinho e sua esposa, de Furquim, que sempre nos recebem com um bom almoço”,** conta Elias Geraldo de Oliveira, o contra mestre.



**Foi um prazer grande reunir meus irmãos e fazer o trajeto que meu pai fazia, do jeito que ele pediu. Fomos bem recebidos em todos os lugares e ficamos felizes. Agradeço o apoio que tivemos, em especial Zé Nestor, Márcio, Marilene e Tequinho”,** diz o mestre da Folia, Antônio Geraldo de Oliveira, o Nié.

## Giro pela nova comunidade

### Salão Comunitário

Imagina um espaço para realizar festas, reuniões, feiras e cursos. Se você pensou no Salão Comunitário, acertou! Ele está sendo construído para que as famílias tenham um local exclusivo para realizar suas atividades. As obras seguem focadas na alvenaria, piso, instalação elétrica e hidráulica e no telhado. Depois disso será feito o acabamento, como revestimento de piso e parede, esquadrias (portas e janelas) e pintura.

### Foto da obra do Salão Comunitário



### É assim que ele vai ficar

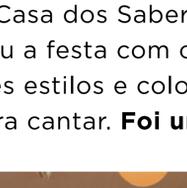
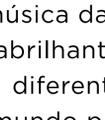


Além de salão para festas e outros eventos, o espaço terá duas salas de aula, uma de som e de iluminação e outra de administração, assim como depósitos, copa, cozinha, vestiário e banheiros acessíveis.

## Nosso jeito de viver

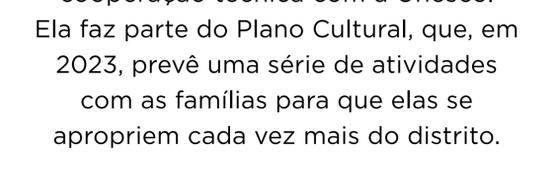
### Confraternização em grande estilo

As famílias encerraram o ano passado com chave de ouro. Elas participaram de uma confraternização no novo distrito, oportunidade boa para se encontrar e se divertir. Foi a segunda vez que elas se reuniram no local, onde houve muita música ao vivo, sorteios e brincadeiras.



**Leydiane Cristina Faustino de Paula** esteve lá com sua família e adorou o encontro. **“O evento acontecer no novo distrito é bom porque estamos nos acostumando com o local onde vamos morar. Minha família veio quase toda e eles gostaram. Alegria e reencontro resumem esse dia”,** comenta.

Um dos melhores momentos foi a apresentação da jovem com outros alunos que participam da oficina de música da Casa dos Saberes. A turma abrilhantou a festa com canções de diferentes estilos e colocou todo mundo para cantar. **Foi um sucesso!**

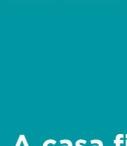


A confraternização foi realizada em cooperação técnica com a Unesco. Ela faz parte do Plano Cultural, que, em 2023, prevê uma série de atividades com as famílias para que elas se apropriem cada vez mais do distrito.

# Giro pela nova comunidade

## Salão Comunitário

A Sociedade Musical São Caetano e os moradores de Monsenhor Horta receberam o mais novo espaço do distrito: a **Casa da Banda**. O imóvel histórico foi restaurado pela Fundação Renova, em atendimento à condicionante para a construção de Paracatu de Baixo, e foi entregue à comunidade em dezembro.



**A casa ficou linda! Nos entregaram uma casa que supera em muito as expectativas, fazendo jus à história da banda e do distrito”,** disse o pesquisador e músico da banda,

Arjuna Rama.

Agora, o imóvel vai abrigar parte do acervo de partituras e documentos da banda, que é a mais antiga da Região dos Inconfidentes, a terceira de Minas Gerais e a quarta do Brasil.

## Veja como ficou a Casa da Banda



## Mais que um museu

Além de contar a história da Sociedade Musical São Caetano e do distrito,

a Casa da Banda será utilizada para manter viva a tradição local.

De acordo com Arjuna, lá terá cursos de capacitação em percepção musical,

performance, softwares de notação musical e muito mais.

“A ideia é que seja um local de troca de conhecimentos, onde nossa história

possa ser contada e apresentada para todos que tiverem interesse”,

destaca o músico.

## Obrômetro

### Paracatu de Baixo em números

As obras continuam em Paracatu de Baixo e a cada dia avançam mais.

Além das casas concluídas, outras estão em construção, assim como os bens de uso coletivo. Vamos conferir

os principais números das obras até 31 de dezembro de 2022.



**39 casas**

com obras concluídas

*Inclui imóveis que ainda terão reparos e benfeitorias*



**16 casas**

com obras iniciadas



**10 bens de uso coletivo com obras iniciadas**



**82 projetos**

protocolados



**76 Termos de Opção ao Reassentamento assinados**



**Coordenador:**

Leandro Melgaço



**Central de Relacionamento:**

0800 031 2303



**CIA Mariana**

R. Bom Jesus, 196/A, centro, Mariana

